

Lagarta-do-pinheiro: Desafios ambientais e riscos para a saúde pública

Reportagem por: Ana Ribeiro, Inês Martins e Laura Jesus
31 de janeiro de 2025

No dia 31 de janeiro, foram removidos, por uma empresa especializada, os vários ninhos de lagarta-do-pinheiro que existiam nos pinheiros e cedros da Escola Secundária Lima-de-Faria. Esta intervenção foi promovida e acompanhada pelo Gabinete Técnico Florestal do Município de Cantanhede.

Thaumetopoea pityocampa Schiff., vulgarmente conhecida como lagarta-do-pinheiro ou como processionária-do-pinheiro, é um inseto desfolhador, que pode parasitar todas as espécies dos genus *Pinus* e *Cedrus*. No caso dos pinheiros-bravos, as lagartas alimentam-se das agulhas, o que provoca um défice no crescimento da árvore e uma quebra na produção lenhosa, podendo levar, no limite, à necessidade de abate da árvore, especialmente em árvores mais jovens.

Para além dos danos causados ao património natural, esta espécie representa um perigo para a saúde pública; os seus pelos urticantes espalham-se em grande quantidade pelo ar e pelas superfícies, podendo a reação ser mais ou menos grave consoante a sensibilidade de cada pessoa. Os pelos têm uma forma de arpão afiado, o que lhes possibilita a entrada nas mucosas e na pele do ser humano, libertando uma proteína - a taumatopoína - com características tóxicas e que pode causar reações alérgicas graves. Estes alergénicos, se em contacto com a pele, manifestam sintomas como comichão, ardor, inchaço e manchas avermelhadas; no caso do contacto ser com as vias respiratórias, podem causar tosse e dificuldades respiratórias; e, nos olhos, podem também causar irritações.

Em caso de reação alérgica ou contacto com estas lagartas deve-se: remover os pelos (por exemplo, com uma fita adesiva); enxaguar bem a zona (da pele ou olhos) com água fria; aplicar um creme hidratante; lavar a mais de 60°C as roupas que possam ter estado em contacto, de forma a desnaturar a proteína taumatopoína. No caso de reação mais grave é aconselhada a deslocação a um serviço de atendimento médico.

Esta praga é cada vez mais comum no nosso país, dado que os invernos, devido às alterações climáticas, são mais secos do que o que deveriam, o que provoca uma maior rapidez do ciclo reprodutivo destas lagartas. No caso de países do norte da Europa, como os invernos não são tão frios como o esperado, há um surgimento desta espécie em locais onde antes as temperaturas baixas não permitiam a sua sobrevivência.



Fig. 1 - Ninho de lagartas-do-pinheiro.



Fig. 2 - Procição das Processionárias do Pinheiro.

Este caso remete-nos para a importância de concretizar leis e normas internacionais para o controlo das alterações climáticas, pois estas, entre inúmeras consequências, podem afetar os ciclos de vida de vários animais, tornando espécies autóctones e aparentemente inofensivas, num perigo para o património natural e para a saúde pública.

Referências

Gomes, E. (2023, August 17). *Lagarta-do-pinheiro* -. Biodiversidade; The Navigator Company.

<https://biodiversidade.com.pt/biogaleria/lagarta-do-pinheiro-2/>

Quais os perigos da lagarta do pinheiro? | CUF. (2024). Wwww.cuf.pt.

<https://www.cuf.pt/mais-saude/quais-os-perigos-da-lagarta-do-pinheiro>

Reações à lagarta do pinheiro: o que fazer - RATATUI. (2022, April 19). RATATUI.

<https://www.ratatui.pt/reacoes-a-lagarta-do-pinheiro-o-que-fazer/>

Infestação por Lagarta-do-Pinheiro ou Processionária: Saiba o que deve fazer. (2022). In *Moita Município*.

https://www.cm-moita.pt/thumbs/cmmoita/uploads/content_image/image/1589/lagarta_do_pinheiro72143e25_1500x750_1_2500_2500.jpg

Ninho de lagartas do pinheiro. (2024). In *Seixal Câmara Municipal*.

https://www.cm-seixal.pt/sites/default/files/styles/720x480/public/field/image/lagarta-do-pinheiro_vf.png?itok=7O6nUy su&tamp=1707229958